



O DESIGN BIOFILICO E OS CENTROS COMERCIAIS

Thiago dos Santos Nascimento¹; Fabiana Padilha Montanheiro¹

¹Área de Ciências Exatas e Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração
Thiagon47@gmail.com, Fabia.montanheiro@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIBIC
Área do conhecimento: Exatas e Aplicadas – Arquitetura e Urbanismo

Os Centros Comerciais (mais conhecidos como Shopping Centers) têm se tornado grandes fenômenos no mercado do varejo, da alimentação e de serviços, e cada vez mais considerados grandes equipamentos de socialização e lazer. O que leva diversos profissionais a pesquisar sobre como priorizar conforto, sustentabilidade e economia, principalmente nos projetos arquitetônicos. Na última década, esses edifícios têm deixado de ser grandes “caixas fechadas e maçantes” promovendo o consumo desenfreado e se transformado em espaços amplamente aconchegantes que estimulam a experiência da compra de uma forma natural, leve e confortável. Um dos fatores responsáveis pela mudança desse comportamento é a ciência que estuda e analisa os impactos do ambiente físico no comportamento humano - a Neuroarquitetura. À medida que a ciência avança com estudos relacionados à percepção dos usuários, o design biofílico vem se fortalecendo a passos largos e ocupando um lugar de destaque nos projetos arquitetônicos de Shopping Centers e de equipamentos de uso público e/ou privado. Frente ao exposto, a partir de uma revisão bibliográfica, esta pesquisa de Iniciação Científica objetiva explorar os conceitos e os atributos dos principais elementos que fundamentam a Neuroarquitetura e o Design Biofílico e, expor essa abrangência nos espaços comerciais. De forma complementar, pretende-se realizar estudos de casos em fontes secundárias, com o intuito de explorar o comportamento biofílico em empreendimentos já executados e se esses resultados projetuais foram os esperados. Palavras chave: Neuroarquitetura. Biofilia. Shopping Center. Conforto Ambiental